

Echo Rising Stars

23.05.2026

12:00 sala 2

Festspielhaus Baden-Baden e Palau de la Música Catalana apresentam:

Trio Concept

Edoardo Grieco violino

Francesco Massimino violoncelo

Lorenzo Nguyen piano

Alba Rosa Viëtor

Canzonetta (1939)

Robert Schumann

Trio n.º 2 em Fá maior, op. 80 (1847)

1. Sehr lebhaft [Muito animado]
2. Mit innigem Ausdruck [Com uma expressão íntima]
3. In mässiger Bewegung [Num andamento moderado]
4. Nicht zu rasch [Não muito rápido]

Clemens K. Thomas

Save Pepe – Variations on the Sad Frog Meme and “L’amour toujours” (2025)*

Felix Mendelssohn

Trio n.º 1 em Ré menor, op. 49 (1839)

1. Molto Allegro agitato
2. Andante con moto tranquillo
3. Scherzo: Leggiero e vivace
4. Finale: Allegro assai appassionato

*Encomenda Festspielhaus Baden-Baden e Palau de la Música Catalana, com o apoio ECHO.

Duração aproximada: 70 minutos, sem intervalo.

Clemens K. Thomas

Save Pepe – Variations on the Sad Frog Meme and “L’amour toujours”

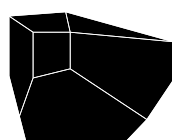
Como se sente um sapo quando na verdade só quer relaxar no sofá, mas acaba por se tornar uma tela de projeção para ideologias políticas? O que acontece a uma personagem de cartoon apolítica quando se transforma num símbolo da cultura da extrema-direita na Internet e é *retweetado* como um *meme* pelo próprio Donald Trump?

Em *Save Pepe*, abordo a apropriação cultural de Pepe, o Sapo, um *meme* da Internet que foi em tempos um sapo de banda desenhada descontraído que fumava erva, e que agora é utilizado em contextos racistas, antisemitas e de ódio. Ligo o *meme* ao sucesso *L’amour toujours* de Gigi D’Agostino, originalmente uma canção de amor inofensiva que foi cantada com slogans xenófobos numa festa na ilha alemã de Sylt, em 2024.

Um sapo descontraído e um sucesso de discoteca sobre amor eterno tomaram algures um rumo errado. Foram sequestrados, instrumentalizados, apropriados e transformados em símbolos de ódio e agitação. De uma forma lúdica e irónica, e ao mesmo tempo profundamente séria, a peça coloca a questão: podemos “reivindicar” tais símbolos? Pode Pepe ser apenas um sapo e *L’amour toujours* ser apenas música emocionante?

Pepe embarca numa jornada metafórica – o motivo romântico da errância ecoa. Deixa os fóruns tóxicos da cultura online e procura originalidade: um lugar a que pode chamar “casa”, enquanto sapo. Esta jornada é narrada por uma voz, inspirada em documentários da BBC sobre a natureza. A voz é gerada por inteligência artificial e fala na língua nacional do local da performance – uma referência à polifonia da Europa.

Um “público preparado” também faz parte da composição: ele cria sons da natureza e assim passa a ser o ambiente. Porque, no final, todos nós somos parte do habitat deste sapo. Como um coletivo polifónico e democrático, cabe-nos decidir se o sapo está rodeado de ódio e xenofobia – ou de natureza e amor.



casa da música

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS CASA DA MÚSICA



Trio Concept

O Trio Concept nasceu em 2013 do encontro de três músicos de Turim: Edoardo Grieco (violino), Francesco Massimino (violoncelo) e Lorenzo Nguyen (piano). Foi nomeado ECHO Rising Star para a temporada 2025/2026 e escolhido como ensemble em residência da 31.ª Academia do Festival Verbier, tendo recebido o Prémio Yves Paternot.

Em junho de 2023, depois de vencer a final no Wigmore Hall, em Londres, o trio tornou-se Artista YCAT. Nesse mesmo ano, conquistou o primeiro lugar no Prémio Internacional Schoenfeld, na China, e foi escolhido como ensemble em residência do ProQuartet, em Paris. Em todos estes casos, foi a primeira vez na história que tais distinções foram atribuídas a uma formação italiana.

Em Itália, obteve o segundo prémio e três distinções especiais no Premio Trio di Trieste (2019), tornando-se o mais jovem ensemble de música de câmara alguma vez galardoado na história do concurso. Foi também escolhido pela Accademia Chigiana como vencedor do Prémio Giovanna Maniezzo, considerado Ensemble do Ano 2020/2021 pela Le Dimore del Quartetto e, posteriormente, nomeado ensemble em residência do Comité Amur para o ano de 2023/24.

Estreou-se recentemente em Taipé com o Concerto Triplo de Beethoven e colaborou com artistas como Bruno Giuranna, Mathieu Herzog e Giampaolo Pretto.

O Trio Concept dedica-se à descoberta e promoção de novo repertório, colaborando com compositores contemporâneos para levar ao público música do presente e do passado. Além dos concertos, desenvolve momentos de diálogo com o público, e de envolvimento das novas gerações através de encontros em escolas e concertos para crianças. Foi convidado a orientar masterclasses no Royal Birmingham Conservatoire, em Inglaterra, e no Lyceum Mozarteum, em Havana, Cuba. Entre os próximos compromissos destacam-se atuações no Wigmore Hall, em Londres, e no Festival Verbier, bem como estreias em salas prestigiadas como a Konzerthaus de Berlim, o Concertgebouw de Amesterdão, a Elbphilharmonie de Hamburgo e a Tonhalle de Zurique.

Edoardo Grieco toca um violino Carlo Antonio e Giovanni Testore, construído em Milão em 1764. Francesco Massimino toca o violoncelo "Rhine Gold", construído por Gaetano Sgarbotto em 1948, também em Milão.

Echo Rising Stars

Criado em 1995/96, o programa ECHO Rising Stars identifica e apoia artistas de exceção, promovendo todos os anos cerca de 110 concertos e 70 projetos especiais nas instituições associadas da European Concert Hall Organization. Tem como objetivo injetar nova energia no panorama global, envolver públicos diversos e impulsionar o progresso social.

As nomeações são propostas pelas direções artísticas das salas de concerto, que procuram músicos com carreiras nacionais já estabelecidas mas que podem beneficiar de uma maior exposição pela Europa. O processo de seleção é coordenado pelo gabinete da ECHO e resulta de discussões coletivas durante a reunião anual das equipas artísticas.

O ECHO Rising Stars já apoiou mais de 150 artistas ao longo de três décadas, entre os quais Patricia Kopatchinskaja, Jörg Widmann, Janine Jansen, Igor Levit, Renaud Capuçon, Khatia Buniatishvili, Benjamin Appl, Kian Soltani, Quarteto Casals, Belcea Quartet, Modigliani Quartet, e os portugueses João Barradas, Horácio Ferreira, Carlos Ferreira e Quarteto de Cordas de Matosinhos.

PRÓXIMOS CONCERTOS ECHO RISING STARS

23.05 sábado

16:00 sala 2

MAAT SAXOPHONE QUARTET

23.05 sábado

18:00 sala 2

ÁLFHEIÐUR ERLA GUÐMUNDSDÓTTIR · KUNAL LAHIRY

24.05 domingo

16:00 sala 2

VALERIE FRITZ · THOMAS WEGNER

24.05 domingo

18:00 sala 2

ÁRON HORVÁTH · EMMA NAGY